

# ISPGAYA

instituto superior politécnico

**Relatório**

## **AVALIAÇÃO DO ISPGAYA PELOS DOCENTES (Pandemia COVID)**

**19|20 – 2º Semestre**

Observatório da Qualidade

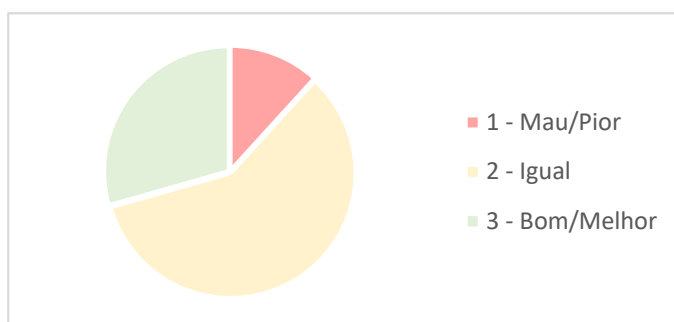
### Introdução

Dada a situação atual de pandemia, e da necessária implementação de novos processos de ensino aprendizagem, nomeadamente na introdução de sessões letivas não presenciais, o ISPGAYA pretendeu recolher informação dos docentes para análise e apreciação para decisões futuras. Neste sentido foi enviado um questionário a todos os professores que tiveram aulas no 2º semestre de 19|20, tendo sido obtidas 51 respostas. Juntamente com a avaliação, foram recolhidos 161 comentários, o que dá uma média aproximada de 23 comentários por cada questão, que muito contribuirão de suporte para as decisões que a Direção terá que tomar, pelo que desde já agradece.

### Resumo dos resultados

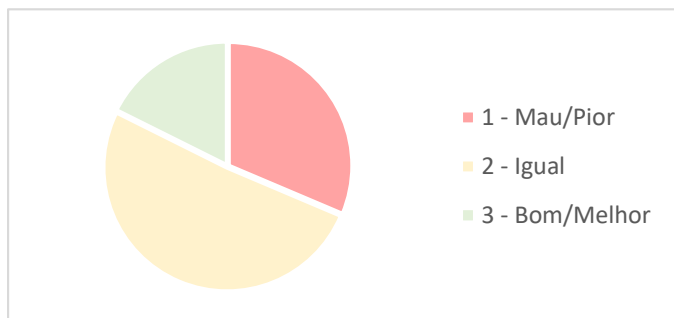
#### Questão 1: Nesta modalidade, como avalia o rendimento geral dos alunos

Classificação	Respostas	Percentagem
1 - Mau/Pior	6	11,8%
2 - Igual	30	58,8%
3 - Bom/Melhor	15	29,4%
<b>Total de respostas</b>	<b>51</b>	
<b>Comentários dos Docentes:</b>	<b>27</b>	



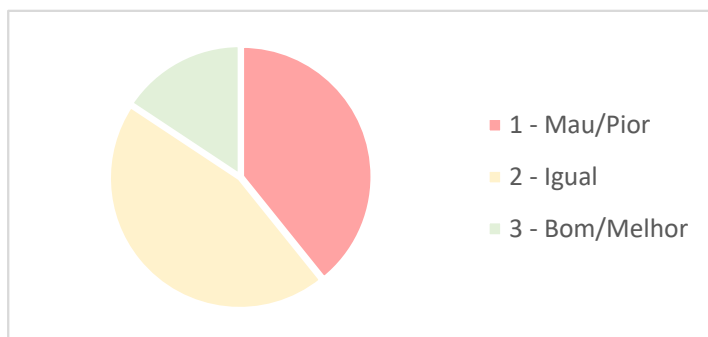
#### Questão 2: Nesta modalidade, como avalia a facilidade em dar as aulas

Classificação	Respostas	Percentagem
1 - Mau/Pior	16	31,4%
2 - Igual	26	51,0%
3 - Bom/Melhor	9	17,6%
<b>Total de respostas</b>	<b>51</b>	
<b>Comentários dos Docentes:</b>	<b>23</b>	



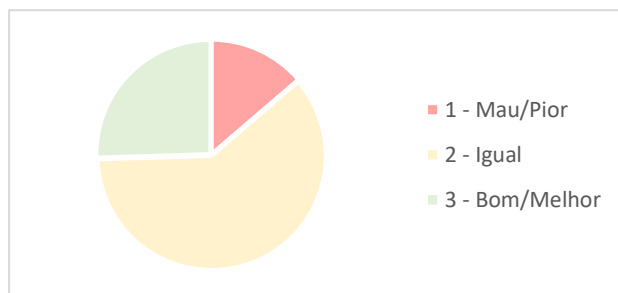
#### Questão 3: Nesta modalidade, como avalia a facilidade de comunicação com os alunos

Classificação	Respostas	Percentagem
1 - Mau/Pior	20	39,2%
2 - Igual	23	45,1%
3 - Bom/Melhor	8	15,7%
<b>Total de respostas</b>	<b>51</b>	
<b>Comentários dos Docentes:</b>	<b>18</b>	



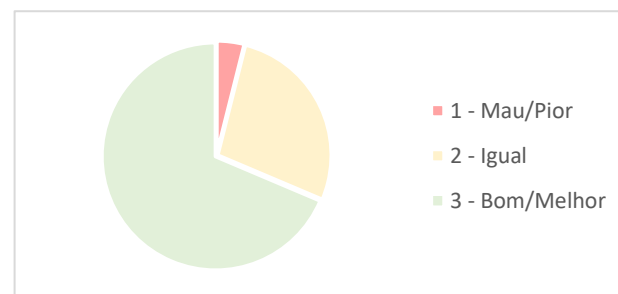
**Questão 4: Nesta modalidade, como avalia as metodologias adotadas pelo ISPGAYA para a avaliação das UC**

Classificação	Respostas	Percentagem
1 - Mau/Pior	7	13,7%
2 - Igual	31	60,8%
3 - Bom/Melhor	13	25,5%
Total de respostas	51	
<b>Comentários dos Docentes:</b>	20	



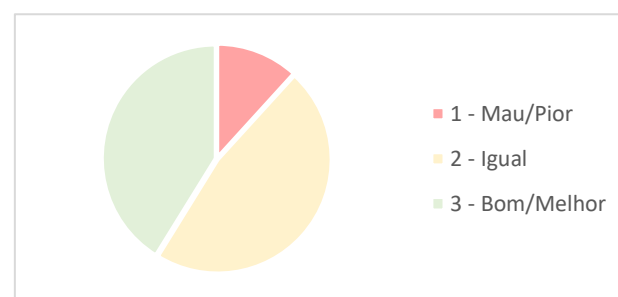
**Questão 5: Nesta modalidade, como avalia o apoio do CIISP para passar a usar o TEAMS ou outros recursos informáticos**

Classificação	Respostas	Percentagem
1 - Mau/Pior	2	3,9%
2 - Igual	14	27,5%
3 - Bom/Melhor	35	68,6%
Total de respostas	51	
<b>Comentários dos Docentes:</b>	17	



**Questão 6: Como avalia a possibilidade de, no futuro, vir a lecionar algumas UC nesta modalidade**

Classificação	Respostas	Percentagem
1 - Mau/Pior	6	11,8%
2 - Igual	24	47,1%
3 - Bom/Melhor	21	41,2%
Total de respostas	51	
<b>Comentários dos Docentes:</b>	24	



**Questão 7: Comentários Adicionais**

(Foram feitos 25 comentários adicionais)

- A não obrigatoriedade de os alunos terem que ligar as câmaras durante o decorrer das aulas, reduz bastante o grau de participação e comunicação entre docente e aluno.
- Aulas presenciais são de extrema necessidade quando há parte prática envolvida, experimentos, equipamentos, etc. Aulas online são uma tendência que agora ganha mais força e uma nova oportunidade de negócio educacional. Os estudantes participam das aulas online de igual modo como na aula presencial. Tem sido muito gratificante para mim! Espero poder contribuir com o ISPGAYA tanto no presencial quanto à distância. Parabéns a toda a equipa de suporte e diretores do ISPGAYA.

- Considero que o regime à distância trouxe desafios, mas também aspetos positivos. Desafios: - Implementar um novo paradigma num curto espaço de tempo - Dificuldades em acompanhar a aprendizagem dos alunos - Dificuldades nos processos de avaliação, sobretudo nas provas escritas à distância - Maior tempo despendido em apoiar individualmente cada aluno Aspetos positivos: - Possibilidade de incorporar novas práticas que no modelo presencial não são possíveis (e.g., seminários com oradores internacionais) - Aumento da assiduidade e pontualidade dos alunos - Utilização da ramificação nos processos de aprendizagem para ajudar a motivar os alunos continuamente - Aprendizagem dos alunos e docentes na utilização de ferramentas tecnológicas
- Creio ser desnecessário e redundante a necessidade de enviar um "printscreen" e um registo por e-mail de todas as sessões letivas. Bastaria assinalar as presenças dos alunos no Infodocente.
- Não esquecer: - os serviços administrativos que estiveram sempre em contacto com alunos e docentes. - o apoio de laboratório que deu apoio aos projetos de UC e de projeto de fim de curso.
- No geral, as aulas correram bem: os horários foram cumpridos, não houve dificuldades na utilização das ferramentas (usei como instrumento principal o ZOOM), o apoio nas aulas praticas através das salas virtuais do ZOOM foi bem aceite.
- Parabeno o ISPGAYA pela iniciativa em realizar este inquérito, que demonstra a valorização da opinião daqueles que estão na linha de frente do processo de ensino e aprendizagem. As questões foram respondidas da forma mais objetiva e clara possível, mas deve-se levar em consideração que não se esgotam em si, considerando-se às complexidades existentes nas metodologias de ensino que envolvem as TIC, nomeadamente o e/b-learning. Os desafios são muitos e contínuos. Com os melhores cumprimentos, Sérgio Sargo
- Uma escala com apenas 3 níveis não é suficiente. Os itens de avaliação também não são os mais adequados.
- Não obstante a falta do contacto direto, as aulas decorreram normalmente e os alunos corresponderam ao desafio. - No caso de alunos trabalhadores ou que morem em zonas mais afastadas o ensino à distância pode ter vantagens nomeadamente na gestão do tempo. - O ensino à distância elimina as barreiras geográfica e abre as portas do mercado global.
- Em termos pedagógicos teoricamente pode ser complementar, mas é necessário repensar metodologias, processos e competências.
- O ideal seria oferecer aos alunos as duas opções: (i) acesso presencial e (ii) acesso remoto. Penso que seria a melhor forma de captar alunos e aumentar a sua satisfação
- Repito o que já referi anteriormente e acrescento que dar aulas neste ambiente em certas matérias parece ser benéfico, noutros casos, tal não se nos afigura ser uma mais-valia. Quanto à avaliação este método não é satisfatório por mais que se possa inventar. Os alunos dedicados preferem o ambiente de tranquilidade e isolamento de uma sala de aula ao portal e ao ambiente de casa. Um aluno um destes dias barafustava porque o gato abriu a porta e teimava em deitar-se sobre o teclado, outro o cão desatou a ladrar, noutro caso era a criança que queria estar como pais e desatou num berreiro...além de tudo o mais que se poderia referir e que se prende com a dificuldade em saber em que medida o que está vertido no teste é da sua autoria ou não.
- Trata-se de um processo de transição e adaptação que foi rápida por parte de professores e alunos, abrindo perspectivas novas para lecionação futura.
- As aulas em contexto "Teams" foi uma necessidade, da qual se deve aproveitar eventuais vantagens para o binómio aluno/instituição.
- Foi a melhor solução apresentada e conseguida num tempo recorde. O Ispgaya esteve de parabéns, consegui que as aulas não interrompessem e esteve sempre em contínuo. Não se passou o mesmo com outras instituições de ensino superior privadas e públicas. A rápida resposta e as soluções imediatas são por certo um motivo de orgulho como docente e foram por várias vezes referidas como exemplo a alunos de outras Faculdades, que trocaram opiniões para saber como estava a decorrer. Parabéns!
- O processo de avaliação deveria ser presencial
- Oportunidade para conciliar na mesma UC % frequência presencial, % frequência online: melhora processo de ensino, reduz custos, melhora o ambiente.

- Parabenizo a instituição pela rápida resposta e mobilização perante o momento que passamos. O respeito aos alunos, docentes e demais colaboradores mostra a capacidade empática do ISPGAYA.
- Perante a premência criada pela pandemia, a resposta foi adequada. Os alunos corresponderam, responsabilmente. Setembro será um desafio para todos. As aulas presenciais são importantes, mas as plataformas podem compensar pontualmente algumas situações.
- O b-learning poderia ser uma estratégia de ensino muito melhor do que o e-learning.
- Devido ao surto do Covid-19, tivemos de adotar o Ensino Remoto de Emergência, não por opção, mas por obrigação. Agora temos de monitorizar o trabalho desenvolvido, proceder aos ajustamentos necessários e aferir da viabilidade de continuar com esta modalidade. Por exemplo, estuda da modalidade das UC serem lecionadas em sala de aula e também em regime retomo para os alunos sem possibilidade de estarem presentes.
- A modalidade de ensino à distância mostrou-se um desafio para docentes e alunos. Ainda estamos em período de adaptação dado o modo abrupto como o sistema teve de ser implantado. Acredito que num futuro próximo, e fruto desta valiosa aprendizagem, todos os processos fluirão melhor. Salvaguardo o facto de que, na minha opinião, o modo presencial continua a ser o modelo mais adequado no contexto do ensino/aprendizagem.
- O Ensino/Aprendizagem à distância ainda tem um longo percurso a fazer.
- Os alunos não partilham imagem e é mais difícil perceber se estão mesmo do outro lado e perde-se o contacto facial que é muito importante quando se está a apresentar conteúdos.
- A ausência do professor em sala de aula, desvirtua a sua função, enquanto formador, não apenas de técnicos, mas também de pessoas. A ausência de alunos em sala de aula poderá resultar na "desvalorização" do que é uma formação superior, segundo a percepção dos próprios alunos. A vantagem da existência de laboratórios bem apetrechados, - sobre outras instituições que competem diretamente com o ISPGAYA - poderá desvanecer-se ao longo do tempo com a virtualização de aulas práticas. A leção à distância é interessante apenas para alunos que vivam/trabalhem muito longe do Instituto.

#### Conclusão:

Esta avaliação da satisfação dos docentes sobre a modalidade de ensino à distância será alvo de análise mais profunda pela Direção do ISPGAYA e pela Direção da CEP.

Esta informação deverá ser disponibilizada na página do ISPGAYA e ser afixada e enviada a todos os docentes.